



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

*Discurso na solenidade de inauguração  
da fábrica comunitária de confecções  
de Rosário*

ROSÁRIO, MA, 11 DE DEZEMBRO DE 1996

*Senhora Governadora do Estado do Maranhão, minha amiga e companheira Roseana Sarney; Senhor Presidente do Senado, meu amigo José Sarney; Senhores Ministros de Estado que me acompanham; Senhor Vice-Governador do Maranhão; Dr. José Reynaldo Tavares; Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão, Deputado Manoel Luís Ribeiro; Senhores Parlamentares; Reverendíssimo Arcebispo de São Luís, Dom Paulo Ponte; Senhor Prefeito de Rosário; Senhores Prefeitos que aqui estão; Senhores Prefeitos eleitos; Senhores Vereadores; Senhora Presidente da Cooperativa de Produção de Rosário; Rosielma Cabral; Senhoras e Senhores;*

Quero começar por lhes dizer, com toda a simplicidade e com toda a sinceridade, que, se alguma coisa gratifica a quem hoje, por escolha do povo, rege os destinos do País, é o fato de encontrar este mesmo povo com vontade de fazer aquilo que a Governadora acabou de dizer, que é combater: combater a miséria, combater a injustiça, combater a pobreza, em prol da democracia. Um povo que é, ao mesmo tempo, generoso. Um povo que recebe os seus governantes

do modo como estou sendo recebido aqui, especialmente aqui, na cidade de Rosário, em que eu e Roseana somos, hoje, rosarienses. Um povo que tem esperança e que, quando vê uma pontinha dessa esperança materializar-se numa fábrica e percebe que são milhares de pessoas que têm emprego, reacende a chama e acredita, ainda mais, no Maranhão e no Brasil.

É isso que nós – e o Senador Sarney, que foi Presidente da República, tenho certeza de que sente como eu – sentimos como gratificante. Nada mais paga o esforço, que é duro, pesado, do dia-a-dia, senão o reconhecimento não do nosso trabalho, apenas, mas de que este povo tem fé e está construindo uma grande nação.

Esta grande nação, aqui, no Maranhão, é já visível. Ela vem de antes. Também quero dizer, com toda a sinceridade: a Governadora Roseana Sarney superou todas as expectativas, todas. Tem sido uma batalhadora constante. As vezes que ela me telefona são incontáveis, sempre com o mesmo propósito: alguma coisa em benefício do Maranhão, alguma coisa do povo do Maranhão. Nunca falou comigo que não fosse para dizer: “Olha, tem tal problema no Maranhão. Nós temos que resolver.” E com essa garra, com essa simpatia, também. Essa junção de garra e simpatia torna a nossa Governadora...

Foi bom para o Brasil que a primeira Governadora do Brasil tenha sido Roseana Sarney. Ela está abrindo caminho para as mulheres brasileiras. E as mulheres são o futuro do Brasil. Vão se incorporar a este grande país, como a Roseana, lutando, combatendo, avançando.

Sei que os senhores e as senhoras sabem que falta muita coisa. Falta mesmo. E nós não podemos negar a evidência de que temos que fazer muito mais pelo Brasil. Mas também é verdade que já começamos a sentir que, com seriedade, com vontade de trabalhar, de fazer investimentos corretos, dando emprego, juntando esforços, da prefeitura, do Governo do Estado, do Governo Federal, do Executivo, do Legislativo e, sobretudo, do povo, das organizações populares, das comunidades, que é algo que me emociona ver aqui, nesta fábrica – que, na verdade, não é uma fábrica, é um conjunto de múltiplas ações, de várias comunidades, que antes não tinham abrigo nem ti-

nham rumo, mas hoje têm abrigo, têm rumo e terão futuro –, é isso que está fazendo este Brasil avançar.

Nós vamos percorrer o que falta, para que todos possamos ter, realmente, uma vida digna, decente. Já estamos percorrendo. Para isso, precisamos continuar como estamos, sem omitir nada, enfrentando os problemas, não tendo medo de enfrentá-los.

Disse a Governadora, disse também o Vereador que aqui falou e, antes, a Vereadora, que o Governo – digo governo no sentido amplo: os governos – que nós conseguimos enfrentar a desordem que havia no Brasil por causa da inflação. Mas seria pretensioso, da minha parte, imaginar que a inflação foi vencida porque fui Ministro da Fazenda, porque o Presidente Itamar foi Presidente da República e porque, hoje, sou o Presidente da República.

A inflação foi vencida porque nós explicamos ao País os males que ela causava e porque o País acreditou que era preciso acabar com ela. E, quando veio o Real, não era uma moeda falsa. Era verdadeira, porque era a voz do povo, do salário do povo, e dá comida ao povo e trabalho ao povo. É com esse espírito de solidariedade, de simplicidade, que nós estamos mudando o Brasil.

Eu quero agradecer, mais uma vez, a todos vocês. Sei que choveu um pouquinho. A chuva é bênção, faz bem. Às vezes, dá gripe, mas, também, é preciso não abusar. Quero agradecer a vocês a longa espera, o estar aqui. E quero dizer a vocês que fiquei entusiasmado com o que vi. Eu vi aqui, neste pedaço do Maranhão, aqui em Rosário, a possibilidade do novo. Eu vi que é possível criar mais empregos. Eu vi que, por aí, se pode distribuir mais renda. E aqui, onde estamos com tantos prefeitos e prefeitas, vamos juntos, prefeitos, apoiar a Governadora, vamos apoiar o povo das nossas comunas e vamos agir com racionalidade.

Ninguém resolve os problemas no grito. Tem tanta gente – agora são poucos, são só grupinhos – que grita, e não adianta nada. Nós temos que resolver os problemas criando condições para que eles desapareçam, criando fábricas, escolas, hospitais, estradas. E nós estamos fazendo isso.

Estou vindo, hoje, do coração do Brasil, do Tocantins, de Palmas. Fui à fronteira da Bahia com Tocantins e vi, lá, esse mesmo espírito que vejo aqui. E, em todas as partes do Brasil, nós sentimos isso e sentimos a força dessa juventude, sentimos essa vontade de continuar no caminho e sentimos, portanto, que o futuro já está ao alcance das nossas mãos.

Termino pedindo a vocês, mas com muita fé mesmo: vamos continuar firmes, juntos, solidários, homens e mulheres, mais velhos e crianças, sempre pensando no povo deste país, na grandeza deste país.

Muito obrigado a vocês.